

**RELATÓRIO ANUAL DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL - 2018
NOVA ODESSA**

NOME DA ORGANIZAÇÃO

CPC – Centro de Prevenção à Cegueira e Escola para Deficientes Visuais

Em processo de alteração da razão social para CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa

Serviço de Proteção Básica – Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

| | |
|---|----|
| Atendimento | X |
| Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos | -- |

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

| | | |
|---------------------------------|---------------------------|----|
| Proteção Social Básica | X | |
| Proteção Social Especial | Média Complexidade | -- |
| | Alta Complexidade | -- |

PÚBLICO ALVO

Total de atendidos: 08 Pessoas com Deficiência (Visual) e 16 familiares/cuidadores

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO

| Data | Nome | Assinatura |
|-------------|-------------|-------------------|
| | | |

DESCRIÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

1. OBJETIVO(S) GERAL (IS)

Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
- b) Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
- c) Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.
- d) Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
- e) Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção Fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
- f) Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção de Novos Usuários e Familiares, sendo três encontros com as seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social, Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

2.1. AÇÕES ESTRATÉGICAS

A. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo (s): Promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores através de escuta cuidadosa e amorosa diante dos sentimentos de perda e não aceitação; apresentar o CPC introduzindo a história da instituição, as atividades oferecidas, os profissionais, as normas internas; dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs, apresentar os recursos de tecnologia assistiva e a estrutura administrativa da instituição. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição: Em 2018 foram formados 02 grupos, um em cada semestre. Em janeiro ocorreu o 1º encontro do Grupo 1 dos novos usuários que iniciaram no final de 2017 e início de 2018. O encontro ocorreu na data da reunião de acolhimento dos usuários do CPC. Depois deste encontro ocorreram ao longo do 1º semestre mais 06 encontros. No Grupo 2 também ocorreram 07 encontros. Cada encontro teve objetivos específicos com a condução realizada pela psicóloga e profissionais convidados: Encontro da Terapia Ocupacional com explanação das AVD's e AIVD's; da Orientação e Mobilidade com explicações sobre a presença da O.M no dia a dia de todas as pessoas, história da bengala longa, bengala verde; da Pedagogia com a apresentação de jogos adaptados, da biblioteca do CPC, dos recursos disponíveis como livros em Braille, livro em tinta ampliada, áudiolivros, lupas, ampliadores...enfim, todos os equipamentos e materiais de tecnologia assistiva que a instituição possibilita aos usuários; Explicação das Normas Internas e Normas Específicas relacionadas à saúde; Encontro do setor Administrativo para apresentar o funcionamento administrativo da instituição, gestão da qualidade, captação de recursos, trabalho de voluntários, controle financeiro, contatos com a sociedade, divulgação do trabalho, etc, de forma que os usuários pudessem compreender toda a estrutura necessária para que se beneficiem dos serviços prestados pelo CPC e compreender em sua totalidade onde eles estão inseridos neste sistema.

Nos meses em que os encontros não ocorrem as atividades foram destinadas às inscrições, entrega das documentações, às entrevistas individuais e às coletas de dados. Também alguns encontros individuais para usuários que faltaram na leitura das normas internas.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): Usuário: 01; Profissionais: 08

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros de 1h30. 07 encontros no 1º semestre com o Grupo 1 e 07 encontros no 2º semestre com o Grupo 2. Totalizando 14 encontros em 2018.

Parceiros: Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados: Os encontros foram bem focados nos objetivos e ao mesmo tempo descontraídos de forma que facilitassem o acolhimento, a inclusão dos participantes na instituição e a integração entre os novos usuários e os familiares. O formato em que os encontros foram realizados proporciona uma visão bastante ampla das possibilidades que os usuários terão na instituição de recursos para a reabilitação. Espaço protegido para exposição dos sentimentos dos usuários e dos familiares relação à perda da visão e a não aceitação; Usuários puderem ter uma visão mais ampla a respeito da história da bengala para PcDV e conhecer a nova bengala verde destinada especialmente para pessoas com baixa visão; Recebimento das informações básicas TO; Conhecimento das Normas Internas e Procedimentos do CPC.

Dificuldades Encontradas: Algumas faltas de usuários por motivo de saúde fragilizada e algumas faltas dos familiares aos encontros por falta de comprometimento.

Profissionais responsáveis: Serviço Social - Rosimary, Psicologia – Fernanda e OM – Laura e TO – Érika Pedagogia - Inez, Administrativo - Neusa, Administrativo - Cleiton, Administrativo –Gisaene e Administrativo - Ana Paula.

B. Atividade: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição: Elaboração de PDU, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; apresentação de objetivos gerais do Serviço Social em Reunião de Acolhimento, Organização dos arquivos para o Recadastramento; organização de prontuário eletrônico de usuários atendidos atualmente e anteriormente; treinamentos e supervisão da estagiária do Serviço Social; **Ficha de Inscrição:** 01 adulta; Entregue atestado de frequência para usuária adulta, solicitar transporte para vir aos atendimentos na instituição; Contato com Assessor de vereador de Nova

Odessa, que solicitou informações sobre o trabalho da instituição, estão verificando a possibilidade de transporte para usuária adulta; reunião com mãe, equipe técnica e família sobre possível desligamento da instituição; Palestra no CPC ministrada por Assistente Social do INSS com o tema Aposentadoria, para os usuários adultos e seus familiares/cuidadores; Entregue declaração informando os dias de frequência de usuária criança, para Secretária de Educação, caso já está sendo acompanhado pelo Conselho Tutelar de Nova Odessa e criança está faltando nos atendimentos na instituição; Enviado declaração com os atendimentos e horários de usuária adulta para solicitação de transporte para vir aos atendimentos; **Visita domiciliar**, Serviço Social e Instrutora de Orientação e Mobilidade, para usuária adulta, para orientações sobre locomoção independente; 01 encaminhamento para consulta de cortesia, com oftalmologista, através de parceria com plano **São Lucas Saúde**; Palestra no CPC ministrada por Assistente Social do INSS com o tema BPC, para os usuários e familiares/cuidadores; **Visita domiciliar**, Serviço Social, Terapeuta Ocupacional e Psicologia, para usuária adulta, com objetivo de orientações sobre Atividades da Vida Diária; Encaminhamentos: ao CAPS, ao CRAS Jardim das Palmeiras para referenciamento e participação no grupo de Mulheres de usuária adulta; Contato com a coordenadora do CREAS sobre caso de usuária adulta; Encaminhamento de usuária criança para referenciamento e inclusão no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos no CRAS Jardim das Palmeiras. Contato com a Educação sobre criança afastada dos atendimentos da instituição por opção da família, aguardando retorno da educação para resolução do caso; Acompanhando usuária adulta e usuária criança inseridas no CRAS Jardim das Palmeiras, estão referenciadas e participam nos grupos de Mulheres e de crianças, enviados relatórios da visão funcional; Contato com a Secretaria de Educação sobre criança afastada dos atendimentos da instituição por opção da família, aguardando retorno da educação para resolução do caso; Enviado caso para verificação de elegibilidade para atendimento no CPC, pela secretaria de educação, que após o recebimento do laudo não foi constatado baixa visão, enviado relatório de devolutiva; Reunião na Secretaria de Educação, junto com a Secretária e o responsável da prefeitura, para orientação de parceria para 2019, com a secretaria de Assistência Social e da Educação do município; Envio de plano de trabalho para 2019, com os objetivos de atendimentos nas áreas da Assistência Social e manter a parceria com a Educação; Fechamento dos semestres com reuniões individuais, com o objetivo de leitura dos relatórios de evolução, atividades desenvolvidas, objetivos e indicações para o próximo semestre e indicador técnico; Palestra no CPC de ex-usuário atleta com o objetivo de relatar suas experiências aos usuários e familiares/cuidadores; Palestra no CPC sobre treinamento e uso do Cão Guia realizada pelo Instituto Magnus; Participação no Dia do Desafio realizado pelo Grupo Psicossocial Cidadania no condomínio Vida Nova I e Vida Nova II no Bairro Praia Azul em Americana, um usuário do grupo, reside de Nova Odessa; Mostra de responsabilidade social no UNISAL, apresentação de artigo elaborado pelas alunas de Serviço Social sobre o trabalho desenvolvido pelo CPC; Desenvolvendo autonomia, Inclusão e qualidade de vida à pessoa com Deficiência Visual” pela estagiária do S. Social na Mostra de Responsabilidade Social – UNISAL; Em formato de sarau, ocorreram apresentações de música, dança, poesia, etc, que abrangeu todos os usuários e profissionais da instituição numa confraternização.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 08 usuários de todas as faixas etárias, 16 familiares/cuidadores; Reunião de Acolhimento e Recadastramento compareceram 08 usuários de todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores e 42 pessoas entre escolas, rede socioassistencial e comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: Serviços Socioassistenciais, Secretaria de Promoção Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Câmara Municipal de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Aguardando retorno do contato com CRAS Jardim das Palmeiras, solicitando informações sobre os atendimentos dos CRAS no município de Nova Odessa; Troca de informações com a rede socioassistencial e com a educação, através de encaminhamentos e discussão dos casos atendidos pela instituição e pelos serviços. Reuniões com as Secretarias de Educação e Promoção Social; Contato com a rede socioassistencial, através de encaminhamentos e troca de informações dos casos atendidos pela instituição e pelo serviço; Recebimento da relação dos serviços socioassistenciais.

Dificuldades Encontradas: Busca de informações sobre o trabalho desenvolvido pela rede socioassistencial do município; aguardando o retorno da Educação sobre o caso da criança afastada dos atendimentos.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Estagiária/Serviço Social – Caroline, Psicologia: Fernanda e Elisabete

C. Atividades/Projetos: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações; realizar vivências na comunidade, incluindo entorno do domicílio e trajetos a locais específicos (instituição, escolas, trabalhos), conforme necessidade, interesse e possibilidade do usuário; orientar o uso seguro de transporte público e das vias públicas enquanto pedestre com DV; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade da Pessoa com Deficiência Visual; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade.

Descrição: Iniciamos nosso trabalho acolhendo(usuário, familiar ou acompanhante) e realizando uma avaliação da locomoção da pessoa com deficiência visual; suas habilidades pré-existentes; necessidades no cotidiano. Caso concluirmos que esta pessoa pode se beneficiar da Orientação e Mobilidade, elaboramos um projeto de OM individual onde ensinamos técnicas de guia vidente; proteções; caso o usuário necessite treinamos o uso da bengala branca(cegos) ou verde(com baixa visão); utilização de transporte público; utilização de espaços acessíveis e não acessíveis; treinamos reconhecimento de seu bairro; comércios ;igreja; uso de transportes público; acesso a locais onde o usuário frequenta ou podem lhe ser úteis(recursos da comunitários), como escola ;Bancos ;postos de saúde ;órgãos públicos; comércios(pesquisa e compras) ou seja locais pertinentes a vida do usuário atendido . Ensinamos regras e deveres sociais durante atendimentos internos e externos. Incentivo a busca e uso de tecnologias Assistiva. Orientação técnica e parceria, em alguns casos, com familiares, cuidadores, acompanhantes. Discussão de casos e orientação técnica dentro da equipe do CPC e com profissionais fora do CPC, que contribuíram com nossos usuários. Conhecimento de como funciona um cão guia e de como é o treinamento no Instituto Magnus. Participação em eventos culturais (festas comemorativas de costumes, festa junina; Natal, etc e de orientação técnica - palestra sobre Cão guia; palestra do INSS; Ação de saúde bucal; passeata da Bengala Verde. Participamos das reuniões mensais com a CPA municipal; reunião com CRAS, UTRANSV.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): Nova Odessa: 4 usuários (crianças a adultos); familiares: 5; órgãos públicos e pessoas da comunidade: 100; profissionais: 50.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Horários semanais com frequência de no mínimo uma vez por semana, com duração de uma hora. Em alguns casos ou conforme a necessidade durante a execução do planejamento a duração e a frequência são alteradas com combinação prévia.

Parceiros: Órgãos públicos, envolvendo profissionais dos recursos comunitários e administrativos; Escolas públicas e privadas, comerciantes locais e extralocais, profissionais envolvidos no transporte público; empresas privadas; cidadãos em geral.

Resultados Alcançados: Mais cidadãos replicando conhecimentos sobre técnicas de auxílio e convivência com a pessoa com deficiência visual; evidencição de mudança de comportamento do usuário dentro de sua família e demais espaços de sua convivência. Transformação melhorada em relação a auto estima, confiança, autoimagem, auto reconhecimento, empoderamento pessoal, segurança física e emocional, auto aceitação. Constatamos outras pessoas da comunidade sendo mais adequados na convivência social com pessoas com deficiência visual. Fizemos parcerias efetivas públicas e privadas. Instalação de ponto de ônibus na calçada do CPC. Liberação de verba publica, através da CEF, para a execução do projeto de acessibilidade do trajeto do CPC ao Terminal Urbano da Avenida Antônio Lobo.

Dificuldades encontradas: Demora na solução de problemas relativos a acessibilidade publica; necessidade de solicitação continua para limpeza do entorno do CPC. Número grande de calçadas inadequadas fisicamente ou sendo utilizadas para uso comercial, sem garantia do uso seguro pelo pedestre. Baixa fiscalização publica a este respeito. Pouca educação e ignorância do cidadão quanto a construção e uso das calçadas.

Profissionais responsáveis: Aurea/OM.

D. Atividade/Projeto: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO e ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo(s): Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho. Orientar instituições de ensino públicas ou privadas, frequentadas por nossos usuários, no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual e/ou grupo em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagogia, Brinquedoteca, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolvem em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

Descrição: Elaboração de PDU com usuários/familiares/cuidadores. Avaliação da visão funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação de para o material escolar / outros em Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual, englobando também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos e de tecnologia assistiva. Ensino do Braille para usuários que dele necessitem, envolvendo familiares/cuidadores e profissionais das escolas; Atendimento individual e/ou em grupo em Estimulação precoce. Participação no Dia do Desafio e Grupo de Inserção.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): Nova Odessa: 3 usuários, 5 familiares, contato com profissional de escola municipal.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Realizar atendimentos individuais uma vez por semana, com duração de 30 a 50 minutos. As reuniões com as escolas, são agendadas de acordo com a solicitação ou

necessidades.

Parceiros: Nova Odessa: EMEF Professora Haldrey Michelle Bueno e EMEF Prefeito Simão Wels e Secretaria de Educação do Município (9 profissionais). 80 crianças do **Colégio Antares – Visita; Faculdade Anhanguera: Auxílio a trabalho acadêmico.**

Resultados Alcançados: Através do resultado da Avaliação Funcional da Visão, encaminhamento para os programas e atendimentos necessários; Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, através dos resultados obtidos nas atividades de estimulação visual. Desenvolvimento global dentro do esperado para cada usuário; Desenvolvimento das habilidades necessárias para a alfabetização em Braille através das atividades voltadas a Intervenção Precoce.

Dificuldades encontradas: Todos os atendimentos ocorreram de acordo com o planejamento

Profissionais responsáveis: Maria Inez Lasperg / Isabel Cristina Mantovani

E. Atividade/Projeto: GIP – GRUPO DE INTERVENÇÃO PRECOCE “Encontrão” (realizado uma vez ao mês)

Objetivo(s): Oferecer um ambiente de interação e de convivência rico em atividades lúdicas e educativas para usuários com deficiência visual e seus familiares/cuidadores por meio de estratégias que são organizadas de acordo com as habilidades e competências de cada criança, estimulando o brincar livre e motivado pelo desejo do usuário de conhecer e experimentar, promovendo o desenvolvimento físico, motor, psíquico e a socialização das crianças. Proporcionar um lugar seguro, estimulante e acolhedor para as primeiras experiências e descobertas de um ambiente coletivo. Com o cuidado, estímulo adequado, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolvem em um ritmo diferente com suas preferências individuais.

Descrição: Para todos os atendimentos, realizamos um cronograma, desta maneira firmamos uma rotina para as crianças possibilitando que as mesmas consigam se organizar internamente para receber os estímulos e para nós profissionais é uma forma de organização para que todas as atividades sejam contempladas. O cronograma é composto por: **Acolhimento** (com músicas relacionadas ao tema e que nomeie/apresente cada uma das crianças),

Estimulação sensorio motor (realização de massagem/alongamento para preparar o corpinho das crianças e aumentar nível de atenção), **Atividade Principal** (relacionada ao tema do encontro), **Lanche** (relacionado ao tema do encontro e preparado de maneira específica levando em consideração as particularidades de cada criança),

Descanso (com música de relaxamento e quando possível relacionado ao tema), **Despedida/fechamento** retomamos verbalmente todas as atividades realizadas e nos despedimos dos usuários e familiares/cuidadores. No mês de **Fevereiro** comemoramos o carnaval, resgatando marchinhas e atividades sensoriais com serpentinas, confetes e acessórios. Em **março** comemoramos a páscoa, resgatando seu significado, trabalhando textura e sabores com muito chocolate. Em **abril** foi o mês do índio, confeccionamos cocares, brincamos com chocalhos. Em **agosto** resgatamos a cultura do folclore lembrando músicas, brincadeiras, histórias que passam de geração para geração. Em **setembro** trabalhamos a estação da primavera proporcionando aos usuários e familiares o contato com flores, cheiros e sabores, músicas e brincadeiras. Em **outubro** comemoramos o dia das crianças (atividade realizada em evento com demais usuários/programa). Em **novembro** trabalhamos o natal, com experiências sensoriais, interação e momentos de reflexões.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 01 Usuária e 02 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): um encontro por mês.

Parceiros: -----

Resultados Alcançados: A interação entre os pais/familiares com seus filhos; a oportunidade de expressão de alguns pais/familiares durante as atividades; interação dos usuários entre elas e com profissionais; a oportunidade da vivência dessas experiências que ainda não faz parte de seu cotidiano; por conhecermos e respeitarmos as particularidades de cada criança tornou-se mais fácil a elaboração das atividades contemplando cada uma delas (inclusão).

Dificuldades encontradas: Por ser um grupo heterogêneo, desenvolvemos adaptações/estratégia para o aproveitamento dos estímulos; as repetidas faltas comprometem as atividades planejadas e a baixa atenção de alguns usuários em virtude de medicamentos e quadro clínico.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Elisabete; Pedagogia - Isabel e Maria Inez; Fonoaudiologia - Laira e Coordenação Técnica – Tânia.

F. Atividade/Projeto: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo(s): Realizar intervenção individual/grupos com o objetivo de desenvolver a linguagem de todas as formas (oral, escrita, gestual), habilitar ou reabilitar aspectos Fonoaudiológicos nas funções auditivas, vestibular, voz, articulação da fala e dos sistemas miofuncional, orofacial e da deglutição proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Elaboração do PDU - Plano de Desenvolvimento do Usuário junto à equipe; coleta de dados com familiares de novos usuários; avaliação de novos usuários; elaboração de planejamento terapêutico; leitura de artigos para estudos de casos; reunião de acolhimento e cadastramento dos usuários; orientação para familiares de usuários sobre a perda auditiva, alimentação/nutrição levando em consideração a consistências de alimentos para um crescimento harmônico da face, hábitos orais deletérios e exercícios para realizar em casa; elaboração de

encaminhamento e relatórios para áreas necessárias (Pediatra, Otorrinolaringologista e Neuropediatra); participação na hora do lanche realizando observações pertinentes e elaboração do cardápio do Grupo de Intervenção Precoce, levando em consideração a gravidade alimentar de cada usuário; adaptações de exercícios fonoaudiológicos; execução de exercícios específicos de motricidade orofacial proporcionando melhor harmonia nas funções da fala, mastigação, deglutição e respiração; conversa com a equipe referente às melhores estratégias utilizadas na hora do lanche com usuários que requer mais atenção; conversa com os pais referentes a tratamentos dos usuários em outras instituições (condutas); solicitação aos pais para trazerem frutas/legumes para as estimulações nos atendimentos; orientação a profissional de outra instituição referente a condutas alimentares de um usuário; contribuição na organização da Festa Junina, Teatro do Grupo Psicossocial de Idosos; visita a creches; discussão de caso de alguns usuários em reunião de equipe; contribuição para Auditoria interna; elaboração de relatórios de evolução dos usuários; reunião com os pais/familiares (devolutiva do semestre); alta terapêutica (por ter atingido objetivos e limites terapêuticos); contribuição na organização da comemoração do dia das crianças; elaboração do cardápio e preparo do lanche do G.I.P, levando em consideração a dificuldade alimentar de cada usuário.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): Nova Odessa: 01usuária e 1 familiares/cuidador.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos cada.

Parceiros: Creches.

Resultados Alcançados: Alta terapêutica de alguns usuários por terem atingido os objetivos propostos; melhora na recusa alimentar de alguns usuários; melhora na função mastigatória; remoção de hábitos orais deletérios; melhora na dicção e respiração oral; melhora na interação/participação de alguns usuários nos atendimentos.

Dificuldades encontradas: O estado de alerta de alguns usuários (em virtude de medicamentos); excesso de faltas e a falta de comprometimento em realizar orientações prescritas.

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia - Laira

G. Atividades/Projetos: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Participação na Reunião de Acolhimento aos usuários e seus familiares/cuidadores; Elaboração de PDU junto aos usuários e/ou familiares/cuidadores; Leitura de Relatório Semestral para os usuários e familiares/cuidadores que não puderam comparecer no dia marcado da reunião; Planejamento de ações em conjunto com outros profissionais e os usuários; Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Coleta de dados; Avaliações; Participação no Encontro e na hora do lanche do Grupo de Intervenção Precoce (GIP); Devolutiva para alguns familiares/cuidadores à respeito do desenvolvimento neuropsicomotor de seus filhos usuários do GIP; Participação nos Grupos Psicossociais de Familiares/Cuidadores - Crianças/Adolescentes no Projeto sobre Alimentação e Culinária e em outro momento, orientações a respeito das AVDs e AIVDs em relação aos seus filhos; Participação no Grupo Psicossocial de Pré Adolescentes; Participação no Grupo Psicossocial de Inserção; Participação no Dia do Desafio com outros profissionais e usuários; Verificação e adaptação correta do abductor de polegar de usuário; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento de uso dos talheres e Uso funcional dos utensílios domésticos; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Preparo dos alimentos envolvendo cuidados de segurança pessoal na manipulação de objetos; Organização na disposição dos utensílios e equipamentos domésticos e adaptações como meios facilitadores; Vestir e despir roupas; Calçar meias e tênis; Amarrar o tênis; Lavar, passar e dobrar roupas; Orientação para um melhor manuseio e uso dos produtos de limpeza da casa e para lavar as roupas; Uso da máquina de lavar roupas; Orientações gerais sobre higiene, com maior ênfase na higiene bucal e banho; Uso do micro ondas adaptado para melhor manuseio e funcionalidade do usuário; Visitas domiciliares, institucional e escolar; Altas circunstanciais de 1 criança, 1 adolescente e 2 adultos; Participação ativa da Festa Junina para observação e orientação aos usuários e seus familiares/cuidadores; Exercícios com brinquedos e brincadeiras que estimulam a função manual e bimanual; Brinquedos e materiais diversos de encaixe e sensoriais; Grãos diversos; Alimentos para a estimulação sensorial e o ato em se alimentar sozinho; Uso dos equipamentos da Integração Sensorial; Carrinho de empurrar para facilitar a marcha do usuário; Orientação a irmã de uma usuária para que juntas sempre utilizem o elevador por questão de segurança para ir ao andar superior para praticar loga; Treinamento aos usuários para o manuseio da Urna Eletrônica para votar nas eleições; Orientações a filha de usuária para treinar com a mãe a coar o café em casa; Participação nas reuniões individuais de usuários e familiares/cuidadores no final do segundo semestre de 2018.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): Nova Odessa: 6 participantes (4 usuários e 2 familiares/cuidadores).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com duração de 30 minutos a uma hora.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Reconhecimento da importância da prática das AVDs e AIVDs por parte dos familiares/cuidadores na vida de seus filhos; Desenvolvimento da independência e autonomia nas AVDs e AIVDs a partir do aprendizado através da prática no dia-a-dia do usuário em seu ambiente, de modo geral com evidente melhora; Melhora do neurodesenvolvimento das crianças atendidas; Alta terapêutica de alguns usuários por terem atingido os objetivos propostos.

Dificuldades encontradas: Não dar continuidade em casa aos treinos que foram realizados nos atendimentos por parte de alguns usuários; Faltas excessivas de alguns usuários aos atendimentos prejudicando a sua evolução; Usuária com a saúde emocional muito abalada, sem um tratamento medicamentoso; Insegurança de alguns familiares/cuidadores em administrar as medicações de seus filhos, mesmo com orientação médica; Não trazer materiais e objetos de casa para os atendimentos como combinado anteriormente para trabalhar as dificuldades encontradas no cotidiano.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional – Erika Isa Rodrigues

H. Atividade/Projeto: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: **ampliação** ou **leitor de tela**, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, amplificadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Integrar a instituição em projetos desenvolvidos por outras organizações a fim de promover a inclusão digital da pessoa com Deficiência Visual. Esclarecer usuários e pais/cuidadores sobre evolução obtida nas atividades no segundo semestre.

Descrição: Os usuários contaram com atendimentos individuais ou em grupo, nos quais desenvolvemos atividades que visam à utilização dos hardwares e softwares convencionais por meio de leitores de tela e/ou ampliação. Também utilizaram outros recursos eletrônicos ópticos e não ópticos para o acesso ao conhecimento, a fim de proporcionar-lhes oportunidades iguais de inclusão digital. Em julho e dezembro, realizamos reuniões para fechamento de semestre com a presença dos profissionais, usuários e seus familiares/cuidadores; nesta ocasião, pudemos esclarecer sobre a evolução dos usuários nas atividades. Estivemos em parceria com o CPqD na realização do projeto AVISA (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia). Ao longo do ano, foram realizados encontros entre profissionais desenvolvedores e os voluntários (que são usuários do CPC e contam com smartphones concedidos para realização de testes na vida diária). Nos encontros foram apresentadas as novidades, dadas sugestões de melhoria e feitas atualizações do software nos aparelhos, bem como o encerramento do projeto em 07/12 com uma breve confraternização.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): Nova Odessa: 4 usuários em atendimento (entraram 3 e saiu 1), 1 no projeto AVISA.; 7 profissionais da UNISAL e 3 profissionais da Samambaia Vídeos.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como o CPqD, UNISAL e Samambaia Filmes.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária; finalização do projeto AVISA com resultados muito significativos: conquista da etapa internacional do WSA (World Summit Awards), que premiou os quarenta melhores projetos mundiais sobre soluções tecnológicas com maior impacto social e a disponibilidade dos softwares CPqD Alcance+ e CPqD Facilita (disponíveis na Play Store); usuários e familiares/cuidadores mais esclarecidos em relação às atividades promovidas ao longo do ano.

Dificuldades encontradas: Não apontamos dificuldades significativas que impedissem ou dificultassem o procedimento das atividades; apenas houve falta dos usuários nos atendimentos, porém a maioria delas justificada.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

I. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo(s): Destinado aos usuários que estão em andamento no Programa de Reabilitação o trabalho deste grupo tem como objetivo oferecer apoio emocional durante o processo da reabilitação com espaço sigiloso e acolhedor para compartilhamento de sentimentos e emoções, reflexões de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns aos usuários do grupo; Estimular a expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição: Reunião de Acolhimento e Recadastramento; Elaboração de PDU – Grupo, planejamento de ações em conjunto com outros profissionais; Apresentação de objetivos gerais da Psicologia.

Com os usuários foram 20 encontros quinzenais no ano de 2018. Todos eles precedidos de planejamento dos objetivos e das atividades a serem realizadas e após cada encontro realizada a avaliação das atividades propostas com as atividades ocorridas, algumas surgidas das demandas dos usuários.

No primeiro semestre ocorreram várias atividades: inclusão do novo participante do grupo através das apresentações dos usuários e apresentação dos objetivos /atividades do grupo, reflexões sobre a importância de participação dos usuários na CPA; acolhimento de demanda emocional específica trazida por um dos usuários; reflexões sobre o tema da acessibilidade; palestra sobre Aposentadoria, com funcionária do INSS; levantamento de ideias e planejamento para a construção do projeto do grupo de trazer convidados ao encontro a fim de dar orientações a respeito da deficiência visual (PDU); apresentação do resultado da pesquisa de satisfação dos usuários. Além dessas, houve o foco principal do semestre que foi o projeto proposto pelos usuários de Integração de Usuários e a Comunidade, em cada usuário trouxe um convidado em uma data estipulada previamente para a apresentação de temas referentes à DV. Este projeto contou com várias etapas: 1) o levantamento das ideias gerais e necessidade dos usuários; 2) levantamento dos assuntos a serem abordados tais como: o que o convidado conhecia sobre a DV; instruções em como ajudar a PcDV na rua ou em algum ambiente; como guiar (segurar corretamente) a PcDV; como oferecer ajuda...”Em que posso te ajudar”? 3) Divisão das tarefas entre os usuários e/ou as falas (o que cada um gostaria de falar); 4) Estruturação das falas do encontro: “Seja bem vindo”, apresentações dos usuários, apresentação do CPC e do trabalho, abrir para perguntas; 5) levantamento dos convidados; 6) Encontro propriamente dito; 7) Avaliação da participação dos usuários no evento planejado e preparado por eles. Foram muito encontros com treino das ações, construção de falas e construção de um roteiro construído por todos. O encontro com os convidados teve avaliações 100% positivas; foi bem instrutivo com esclarecimento de questões de elevada importância sobre a Deficiência Visual, comentários sobre a falta de acessibilidade e falta de conhecimento das pessoas em relação ao tema da deficiência. Além das explicações, houve a parte prática em que convidados foram convidados para andar pelo espaço, experimentar a bengala e o piso tátil. Os usuários se surpreenderam com a qualidade do encontro, com o interesse dos convidados e a ampla possibilidade de falarem a respeito de diversos assuntos sobre a deficiência visual.

No 2º semestre os encontros foram bem diversificados, todos voltados para o interesse de temas que os usuários trouxeram como necessidade consciente ou que surgiram na fase inicial dos encontros, a fase do aquecimento grupal. Encontros que suscitaram reflexões e/ou dramatizações psicodramáticas possibilitando surgimento de muitos conteúdos: medo da perda; proteção; falta de proteção; bengala como extensão do corpo e proteção, obstáculos da vida, alternativas, importância de contar com o outro, amadurecimento, cego preguiçoso X cego que faz tudo sozinho, medo do novo. Foram destaques também os encontros focados no tema da saúde com muita troca de experiência entre os usuários do sexo masculino.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 0

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais de 1h30.

Parceiros: CPA; Serviços socioassistenciais, APAM;

Resultados Alcançados: Percepção dos usuários do quanto eles são capazes de sonhar e executar algo que entendem ser de grande importância a eles; Percepção do quanto o grupo os ajuda a se desprenderem dos seus próprios problemas, ampliando a “visão” para além deles; A importância da convivência grupal no preparo e enfrentamento para a vida através da (re)construção da autoconfiança, da coragem, maior facilidade de se expressarem.

Dificuldades encontradas: Um dos usuários afastados por problemas de saúde; algumas faltas por motivo de consultas médicas.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda e Serviço Social – Rosimary

J. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS REABILITADOS – CIDADANIA

Objetivo(s): Trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “**Dia do Desafio**”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição: Após a Reunião de Acolhimento e Recadastramento, a Leitura do Relatório Semestral (semestre anterior) foi feita junto aos usuários a reavaliação do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) do grupo, para ser aplicado em 2018 onde foram propostos vários temas a serem tratados, mas acordado como prioridade do grupo a continuidade da ação Dia do Desafio, a qual foi realizada em três circunstâncias e locais diferentes: No 1º semestre ocorreu no Terminal de Ônibus de Americana, destinada aos funcionários da empresa EMTU e da

Prefeitura Municipal de Americana com os seguintes objetivos: 1) Estabelecer vínculo entre funcionários do terminal, usuários do CPC e equipe de profissionais de forma a contribuir para efetiva inclusão dos nossos usuários; 2) Trocar informações com os funcionários do terminal a respeito de algumas dificuldades que os usuários encontram nas plataformas do terminal e alguns comportamentos simples da equipe do terminal que facilitaria a locomoção segura; 3) Oferecer informações sobre formas adequadas de prestar auxílio às pessoas com deficiência visual, como por exemplo a forma adequada de guiar; 4) Contribuir para a saúde da visão dos funcionários com informações sobre cuidados com a saúde. Esta ação foi de grande importância pois mesmos os usuários do CPC sendo pessoas com deficiência visual (baixa visão ou total) que possuem bom nível de autonomia, principalmente para se locomoverem, para maior segurança necessitam contar com a ajuda de pessoas que enxergam em alguns lugares ou situações que oferecem certo grau de periculosidade e o terminal de ônibus é um lugar assim.

No 2º semestre ocorreram 02 ações, uma no Condomínio Vida Nova 1 e a outra no Condomínio Vida Nova 2, ambos a convite da Secretaria da Habitação da Prefeitura Municipal de Americana. Estas ações foram destinadas aos moradores dos condomínios proporcionando orientações a respeito da Deficiência Visual e aos cuidados com a saúde e prevenção da perda da visão. Todos os 3 eventos tiveram as orientações transmitidas através e, principalmente, das vivências onde os cidadãos puderam experimentar vender os olhos, privando-se da visão e assim se colocando no lugar dos usuários e percebendo as dificuldades básicas vividas no dia a dia. Contou a participação da equipe multifuncional do CPC além das pessoas da comunidade e dos parceiros.

Além do Dia do Desafio, houve no grupo durante todo o ano o compartilhamento de histórias e demandas pessoais, temas relacionados à saúde X doença, exames, consultas, orientações das profissionais sobre saúde e a responsabilidade de cada um cuidar de sua saúde através da alimentação, água, vestimenta adequada, descanso, cuidado com as emoções, exercícios físicos, enfim, cuidados amplos visando a saúde e a prevenção de doenças. Também temas relacionados ao conceito de cidadão, direitos, deveres. Todos os encontros foram acompanhados de exercícios respiratórios ou meditativos no início dos encontros a fim de proporcionar ao grupo a experiência da autopercepção, do autoconhecimento e da criação de uma egrégora que fosse positiva e saudável, e que desta forma pudesse contribuir para o fortalecimento do grupo e dos usuários enquanto seres em relação com outros seres, dentro e fora do CPC.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): NO: 01 usuário; Profissionais: 13; Comunidade: 55

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros semanais de 1h30

Parceiros: CPA; funcionários do terminal de Ônibus de Americana, EMTU, Prefeitura Municipal de Americana com os Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados: Possibilidade de realizar o Dia do Desafio tanto em espaço público como privado; Riqueza da troca de experiências de vida entre os usuários, a comunidade e funcionários dos órgãos públicos; Usuários exercitando a tolerância, a flexibilidade e a abertura para compreensão da falta de conhecimento das pessoas em relação à DV.

Dificuldades encontradas: Algumas faltas dos usuários nos encontros devido à saúde fragilizada. Mas maiores dificuldades apresentam-se em relação a falta de acessibilidade encontrada pelos usuários, a pouca informação que as pessoas possuem a respeito da Deficiência Visual e a baixa tolerância (falta de paciência, dificuldade de compreensão das limitações do outro, etc), que a Pessoa com Deficiência desenvolve em função da lenta movimentação de inclusão que ocorre por parte da sociedade.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo.

K. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL JOVENS ADULTOS

Objetivo(s): O Grupo Psicossocial Jovens Adultos tem como objetivo proporcionar suporte emocional, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e demandas específicas da idade aos usuários que estão na transição do programa da Educação para o da Reabilitação. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda. Trabalhar no projeto “#Além da visão” com Brainstorming para levantamento de ideias de temas, elaboração de textos pelos usuários, reflexões e análises dos conteúdos feitas por todo o grupo; planejamento das ações e gravação dos vídeos.

Descrição: Após a Reunião de Acolhimento, Recadastramento e a Leitura do Relatório Semestral (semestre anterior) foi feita junto aos usuários a reavaliação do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) do grupo, para ser aplicado em 2018 onde o projeto #AlémDaVisão assumiu o foco principal. Durante todo o ano os encontros foram focados na elaboração de vídeos para o canal do youtube, usando desse recurso para orientação sobre questões ligadas à Deficiência Visual e linguagem atual. Para isto, foram realizadas as seguintes etapas: 1. Brainstorming para levantamento dos temas de interesse dos usuários. 2. Pesquisa individual dos temas escolhidos para cada filmagem; 3. Elaboração individual de pequenos textos dentro da temática escolhida; 4. Compartilhamento dos textos e discussão em grupo; 5. Filmagem com a presença de profissional do setor administrativo do CPC. O primeiro vídeo teve o tema #AlémDaVisão “Autonomia e Independência” que além de ser divulgado no youtube também foi postado na página do CPC no facebook e o segundo vídeo foi sobre a bengala branca e bengala verde.

Também foram realizados nos encontros leitura da matéria do jornal O Liberal sobre jovens com DV que curtem shows em que um dos entrevistados foi o usuário do grupo; reflexões sobre questões ligadas à acessibilidade,

benefícios, direitos, deveres, bom senso, autonomia e independência; exercícios para percepção sobre a dificuldade em sair de plano das ideias para o plano da realização e exercícios através das posturas corporais com a finalidade de estimular o centramento, a concentração, aspectos percebidos pelos usuários; avaliação dos semestres.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 0

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais de 1h30

Parceiros: CPA; funcionários do terminal de Ônibus de Americana, EMTU, Prefeitura Municipal de Americana com os Serviços socioassistenciais,

Resultados Alcançados: Motivação dos usuários pela utilização de um recurso tão próximo à realidade deles que é a internet; exercitar a disciplina da pesquisa, do estudo e da escrita; a percepção que os usuários tiveram de que estar diante das câmeras necessita de preparo do tema através do estudo e desenvoltura diante das câmeras através da prática. A avaliação positiva os usuários em relação ao trabalho em equipe que desenvolveram, considerando o interesse, a motivação de todos e a ajuda mútua como fator principal.

Dificuldades encontradas: Algumas faltas de usuários por motivos diversos; A resistência dos usuários em estudar e a falta de paciência em passar por todas as etapas; A ausência de profissional especializado ou voluntário com disponibilidade para fazer a edição das filmagens, o que agilizaria o produto final.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra.

L. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; estimular a memória através de atividades e jogos. Planejar e executar apresentações em locais da comunidade ou outros serviços sócios assistenciais, como Centro Dia do Idoso e Lar dos Velhinhos, incluindo a participação de outros idosos, como forma de ampliar o círculo de convivência desses usuários e estimular o intercâmbio entre instituições que atendem faixas etárias semelhantes. Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Leitura do relatório semestral; Compartilhamento das férias e do estado de saúde; Exercícios de estimulação das mãos, punhos, dedos, tronco, pernas e pés; Declamações de poemas pelos usuários; Compartilhamento de histórias pessoais e situações diversas envolvendo tristeza, solidão e também gratidão; Brincadeira de bexiga com espaguete; Movimentos corporais trazidos pelas profissionais e pelos usuários; Estimulação dos sentidos, da memória, atenção, coordenação motora, alegria e concentração através de várias atividades durante o semestre; Visita ao CVV de Americana com apresentação das habilidades dos usuários; Avaliação do encontro realizado no CVV; Acolhimento às cuidadoras através de escuta respeitosa; Recapitulação das atividades para avaliação do semestre e encerramento das atividades através do levantamento dos aspectos bons e os negativos; Exercícios de estimulação das articulações, membros superiores e inferiores ao longo de todo o semestre e com sugestões dos próprios usuários; Jogo de dominó adaptado; Letras do alfabeto em EVA; Figuras em EVA; Construção e brincadeira de peteca; Preparação para encontro na residência do usuário afastado dos atendimentos e posteriormente avaliação do encontro; Confraternização no grupo em comemoração ao final do semestre e revelação do amigo secreto; Construção de apresentação musical e cena para o sarau de confraternização do CPC.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): Nova Odessa – 1 usuário; 20 pessoas da comunidade (CVV- Americana).

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: Serviços sócio assistenciais, Centro Dia do Idoso, Centro de Valorização da Vida (CVV).

Resultados Alcançados: Espaço de socialização, de troca de experiências, de desenvolvimento, de estimulações diversas, contribuindo para a saúde física e emocional desses idosos com deficiência visual. Vínculo bastante forte entre os usuários.

Dificuldades encontradas: Baixa compreensão de usuário com deficiência auditiva, além da deficiência visual com recusa na utilização do aparelho auditivo; Falta de comprometimento de algumas famílias em acompanhar os usuários aos atendimentos;

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Erika

M. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo (s): O Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores de Crianças do Programa de Intervenção Precoce tem como objetivo acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da

criança.

Descrição: O Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU), para ser aplicado em 2018, foi elaborado com os próprios usuários, após a Reunião de Acolhimento e Recadastramento e a Leitura do Relatório Semestral. No PDU discutido com os grupos, foram sugeridos os seguintes temas e estratégias: leitura de artigos de interesse e novos conhecimentos sobre tudo o que envolve a educação e cuidados com os filhos, sessões de cinema, capacitações envolvendo outros profissionais da instituição, técnicas de dinâmicas e oficinas de culinária. Com a expectativa de atingir os objetivos e atender ao combinado com os grupos, foram realizadas as seguintes atividades:

No primeiro semestre: Acolhimento dos participantes do grupo e leitura e discussão dos temas “Você chegou ao Centro de Prevenção à Cegueira” e “As suas experiências e sentimentos são importantes para nós”. Oficinas de Culinária. Sessões de Cinema. O tema aberto para que as participantes tenham a oportunidade de falar sobre assuntos do interesse do grupo. Ação de Higiene Bucal. Leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. Apresentar os resultados da Pesquisa de Satisfação realizada com os usuários. Técnicas de Dinâmica. Avaliação das atividades realizadas no primeiro semestre. Café da manhã em momentos especiais (dia das mães e finalização do primeiro semestre).

No segundo semestre: Acolhimento dos participantes do grupo e leitura do Relatório Semestral. Discussão sobre o texto “O significado dos valores morais”. Leitura das orientações do Centro de Valorização da Vida – Programas de Prevenção ao Suicídio e Saúde Mental. Técnicas de Dinâmicas. Relatos sobre os direitos ao PBC (Prestação de Benefício Continuado), após a Palestra da Assistente Social do INSS. O tema aberto para que as participantes tenham a oportunidade de falar sobre assuntos do interesse do grupo. Atendimento na Casa Modelo para capacitar os familiares/cuidadores no manejo das Atividades de Vida Diária (AVDs), com a Terapeuta Ocupacional. Discussão em relação a respeito, ética e valores, diante da proximidade das eleições. Palestra com Anderson Duarte, triatleta que frequentou a instituição. Comemoração do Dia das Crianças. Discussão e reflexões a partir dos assuntos discutidos no Simpósio Autismo e Deficiência Visual. Capacitação com a participação da Fonoaudióloga da instituição, em relação aos cuidados com a estimulação gustativa, olfativa, motora oral e auditiva. Avaliação das atividades realizadas no segundo semestre. Comemoração de encerramento das atividades de 2018.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 04 familiares/cuidadores. **Obs.** Esses familiares foram acompanhados individualmente, pois em função da disponibilidade de horário do transporte era incompatível com os horários de grupos psicossociais de familiares/cuidadores formados.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os grupos são realizados semanalmente, as terças-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h e no período da tarde das 14:30 às 16:00h.

Parceiros: Unisal.

Resultados Alcançados: Observou-se que os encontros despertaram o relacionamento entre as participantes e a troca de experiências e conhecimentos foi determinante na forma de pensar e agir fora da instituição e contribuiu no desenvolvimento individual de cada integrante. O grupo demonstrou interesse na realização de todas as atividades, evidenciando envolvimento e confiança nas propostas desenvolvidas. O trabalho em grupo promove crescimento pessoal em todos que dele participa, permitindo reflexões e percepções mais apuradas do “eu”, que só é livre de julgamentos num espaço que permita que os participantes possam ser eles mesmos. A integração entre familiares/cuidadores e instituição facilita no desenvolvimento das capacidades do usuário.

Dificuldades encontradas: Nem sempre o grupo está completo como o esperado, dificultando a estratégia da atividade planejada.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete

N. Atividade/Projeto: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo(s): O Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores de Crianças do Programa de Intervenção Precoce tem como objetivo acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.

Descrição: O Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU), para ser aplicado em 2018, foi elaborado com os próprios usuários, após a Reunião de Acolhimento e Recadastramento e a Leitura do Relatório Semestral. No PDU discutido com os grupos, foram sugeridos os seguintes temas e estratégias: leitura de artigos de interesse e novos conhecimentos sobre tudo o que envolve a educação e cuidados com os filhos, capacitações envolvendo outros profissionais da instituição, técnicas de dinâmicas e dentre eles o que mais chamou a atenção das participantes foi a leitura da Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a permanência dos Encontros. Com a expectativa de atingir os objetivos e atender ao combinado com os grupos, foram realizadas as seguintes atividades:

No primeiro semestre: Acolhimento dos participantes do grupo e apresentação da LBI – Lei Brasileira de Inclusão aos participantes. Orientações básicas as participantes, de como cuidar de uma criança com deficiência,

considerando cuidados afetivos e clínicos (3 encontros). Observação e intervenção na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar “Encontrão” (4 encontros no primeiro semestre nos meses de fevereiro, março, abril e maio). Leitura e orientações sobre a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), (3 encontros). Orientação as participantes sobre o Benefício da Prestação Continuada (BPC) da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), com a presença do Serviço Social da instituição. Tema aberto para que as participantes possam expor sentimentos e situações de angústia. Apresentação e discussão sobre os resultados da Pesquisa de Satisfação realizada com os usuários. Apresentação do material informativo para pais, tendo como base o livro “Aprendendo com Papai e Mamãe”, de Mara O. de Campos Siaulys (2 encontros). Técnica de Dinâmica: Jogar com os olhos vendados o jogo de dados que Luiz Braille jogava com a família. Fazer a avaliação das atividades realizadas no primeiro semestre, através de questionário individual.

No segundo semestre: Acolhimento dos participantes do grupo e leitura do Relatório Semestral. Apresentação da nova componente do grupo através da história de vida, narrada pela própria participante. Proposta de trabalho que proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir sobre si mesmo e o percurso de vida com a escrita e narrativa da sua "autobiografia". Fechamento da atividade aplicada de ler e refletir sobre si mesmo e o percurso de vida com a escrita e narrativa da sua "autobiografia". Leitura e reflexão sobre si mesmo e o percurso de vida com a escrita e narrativa da sua "autobiografia" (6 encontros). Palestra com a da Assistente Social do INSS para Informar aos familiares/cuidadores sobre Benefício de Prestação Continuada- BPC da Lei Orgânica da Assistência Social- LOAS (BPC). Técnica de Dinâmica “O que os outros veem”, sobre as qualidades positivas e negativas que observamos nas outras pessoas. Fechamento e avaliação da Técnica de Dinâmica “O que os outros veem”. Avaliação das atividades realizadas no segundo semestre e descrever como foi a participação (autoavaliação) e o desempenho individual no decorrer dos encontros. Observação e intervenção na interação familiares/cuidadores e as crianças dentro da atividade multidisciplinar “Encontrão” (4 encontros no primeiro semestre nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro).

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 02 familiares/cuidadores de crianças que estão inseridas no Programa de Intervenção Precoce.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os encontros são realizados semanalmente, as sextas-feiras, no período da manhã das 8:30 às 10:00h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: De modo geral, os encontros promoveram o espaço de acolhimento, interação e confiabilidade entre os participantes, respeitando a individualidade e a capacidade de transformação interna de cada indivíduo. Os temas e as estratégias alcançaram os objetivos, observados no amadurecimento pessoal de cada integrante. Contudo, manteremos o atendimento, tendo em vista o suporte emocional, o acolhimento e manutenção das interfases pelas quais as integrantes vivenciam, por conta da fragilidade de todo o contexto.

Dificuldades encontradas: As faltas são constantes, considerando a saúde frágil que envolve os usuários com deficiência múltipla.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Isabela Cruz

O. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo psicossocial de adolescentes e pré-adolescentes com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição: O Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU), para ser aplicado em 2018, foi elaborado com os próprios usuários, após a Reunião de Acolhimento e Recadastramento e a Leitura do Relatório Semestral para os participantes e seus familiares/cuidadores. No PDU discutido com os grupos, foram sugeridos os seguintes temas e estratégias: trabalhar o reconhecimento das emoções e o fortalecimento da autoestima; atividades que envolvessem a organização da rotina e educação sexual. Com a expectativa de atingir os objetivos e atender ao combinado com os grupos, foram realizadas as seguintes atividades:

No primeiro semestre: Acolhimento dos participantes do grupo e leitura e discussão sobre o tema Comer, falar, beijar, sorrir... da Caderneta de Saúde da Adolescente. Apresentar para as participantes O Livro das Virtudes de William J. Benneff, com contos que envolvem regras e preceitos. Participação do projeto Ação de Higiene Bucal. Desenhando sobre a importância da higiene bucal. Leitura e discussão do capítulo COMO NOS COMUNICAMOS? do livro “Crescendo –um projeto de vida” (2 encontros). Leitura e discussão do capítulo COMO PODEMOS DEFINIR AS EMOÇÕES? do livro “Crescendo –um projeto de vida” (2 encontros). Elaboração da capa e discussão sobre como escrever um diário pessoal com a leitura do texto “COMO ESCREVER UM DIÁRIO PESSOAL”. Os 10

encontros seguintes foram com atividades de confecção do diário pessoal e leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos”. Desenvolvendo o esquema corporal, capacidade de expressão, criatividade e socialização através da dança.

No segundo semestre: Acolhimento dos participantes do grupo leitura do relatório semestral do Grupo de Pré-adolescentes e adolescentes – Psicologia para os pais e usuários. Início do trabalho de educação sexual, respeitando a faixa etária, com a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight (3 encontros). Realização de atividade de vivência externa com o grupo, supervisionado pela técnica de Orientação e Mobilidade e psicóloga. Avaliação escrita e discussão sobre como foi a experiência da atividade de vivência externa e sobre a responsabilidade de promover a autonomia. Continuação do trabalho de educação sexual, com a áudio descrição do curta-metragem “Era uma vez outra Maria”. Trabalhar a promoção da autodefesa de meninos e meninas contra o abuso e a exploração sexual por meio de vídeos educativos. Continuar o trabalho de educação sexual, falando sobre os órgãos sexuais femininos internos e externos e higiene pessoal. Encerramento da confecção do diário pessoal e fazer a leitura e discussão do Estatuto da Criança e do Adolescente, através do livro: “CRIANÇAS – e adolescentes – PRIMEIRO!” de Ziraldo. Apanhado geral de todos os assuntos discutidos durante o semestre e abertura para dúvidas, discussões e/ou curiosidades que não foram esclarecidas. Participação da apresentação e orientações sobre a utilização da urna eletrônica, que será realizada pelos profissionais da 384ª Zona Eleitoral. Através de bate papo, foi elaborado um texto recapitulando os assuntos que foram discutidos durante o segundo semestre. Avaliação, através de questionário, das atividades realizadas durante o segundo semestre.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 01 pré-adolescentes e 02 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Os grupos são realizados semanalmente, as quintas-feiras, no período da manhã das 8:00 às 9:30h e no período da tarde das 15:30 às 17:00h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: Os atendimentos foram muito proveitosos, com participantes ativas e interessadas. Observou-se amadurecimento nos participantes. Se possível, daremos continuidade ao trabalho realizado, considerando o interesse e a evolução das participantes. Observou-se o desenvolvimento emocional das integrantes e mudanças de comportamentos importantes para a socialização.

Dificuldades encontradas: Como as atividades, na maioria das vezes, são encadeadas, sendo necessário mais de um encontro, as faltas prejudicam a continuidade do conteúdo.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Estagiária de Psicologia Jéssica

P. Atividade/Projeto: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS – PSICOLOGIA

Objetivo(s): O grupo psicossocial de crianças com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social.

O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, no qual irá imprimir a sua marca pessoal, mostrando-se singular e estabelecendo relações por meio de suas experiências. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades diversas de ser apenas e exclusivamente criança, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição: O Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU), para ser aplicado em 2018, foi elaborado com os próprios usuários, após a Reunião de Acolhimento e Recadastramento e a Leitura do Relatório Semestral para os participantes e seus familiares/cuidadores. No PDU discutido com os grupos, foram sugeridos os seguintes temas e estratégias: trabalhar o reconhecimento das emoções e o fortalecimento da autoestima; atividades que envolvessem a organização da rotina e educação sexual. Com a expectativa de atingir os objetivos e atender ao combinado com os grupos, foram realizadas as seguintes atividades:

No primeiro semestre: Acolhimento dos participantes do grupo e atividades que proporcionem ao grupo entrar em contato com os aspectos lúdicos, como a brincadeira e o brincar que a faça servir-se de sua imaginação e criatividade. Orientação sobre como identificar os sentimentos com a leitura do capítulo COMO PODEMOS DEFINIR AS EMOÇÕES? do livro “Crescendo –um projeto de vida”. Participação do projeto Ação de Higiene Bucal. Desenhando sobre a importância da higiene bucal e a leitura e discussão do capítulo COMO PODEMOS DEFINIR AS EMOÇÕES? do livro “Crescendo –um projeto de vida”. Elaboração de frases que contextualizassem o que entenderam sobre o capítulo: “COMO PODEMOS DEFINIR AS EMOÇÕES?” do livro “Crescendo –um projeto de vida”. Reflexão e discussão sobre comunicação e leitura do capítulo COMO NOS COMUNICAMOS? do livro “Crescendo –um projeto de vida”. Confecção de boneco com o contorno do corpo, conhecendo o próprio corpo, suas capacidades de movimento, percepção, coordenação e criatividade. Produção de imagens como forma de comunicação de afetiva, através do desenho livre, como complemento do boneco. Leitura do livro “LUIZ BRAILLE – A grande invenção de um menino cego: a escrita para quem perdeu a luz dos olhos” (11 encontros, sempre complementados com outras atividades). Fazer um desenho sobre o que entenderam do capítulo lido da história. Atividade para desenvolver o esquema corporal, capacidade de expressão, através da coreografia que imita os bichos de acordo com a música “Ciranda dos Bichos”. Atividade para desenvolver o esquema corporal, capacidade

de expressão, através da coreografia que imita os bichos de acordo com a música “O pano encantado”. Brincando com os dados como Luiz Braille contava no livro. Atividade de confeccionar dados com os números táteis. Leitura do questionário de avaliação e os meninos responderam objetivamente. Encerramento das atividades com a Festa Junina.

No segundo semestre: Acolhimento dos participantes do grupo leitura do relatório semestral. Finalização do livro de Luiz Braille. Trabalho de educação sexual, respeitando a faixa etária, com a leitura do livro “A vida começa assim”, de John F. Knight (3 encontros). Leitura e discussão dos livros “Ser menino e ser menina” e “Criança e adolescentes primeiro”. Participação da apresentação e orientações sobre a utilização da urna eletrônica, que será realizada pelos profissionais da 384ª Zona Eleitoral. Trabalhar a coordenação motora e espacial com brincadeiras no parque com Skate. Realização de atividade de vivência externa com o grupo, supervisionado pela técnica de Orientação e Mobilidade e psicóloga. Leitura e interpretação do livro “A blusa suja de Caco”, de David Bedford. Sessão de cinema com áudio descrição, com o filme “As aventuras de Ozzy”. Trabalhando a capacidade de construção de ideias e identificação de sentimentos, através do relato do filme. Avaliação, através de questionário, das atividades realizadas durante o segundo semestre. Atividade multidisciplinar preparada pelos profissionais para promover interação social, com atividades lúdicas e musicais, como fechamento das atividades de 2018.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 02 crianças de 05 a 07 anos e 03 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): O grupo é realizado semanalmente, as quintas-feiras, no período da tarde das 14:00 às 15:30h.

Parceiros: Unisal

Resultados Alcançados: Durante os dois semestres houve muitas faltas dos participantes. Os planejamentos precisavam ser aplicados em vários encontros e o questionário de avaliação nem pode ser respondido, conseqüentemente, as atividades ficavam repetitivas, para que os participantes caminhassem juntos, contudo, considerando o interesse dos participantes, a necessidade de cuidados afetivos e emocionais e o importante trabalho do vínculo familiar, tentaremos continuar o trabalho, se possível.

Dificuldades encontradas: faltas.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Elisabete e Pedagogia - Isabel.

Q. REUNIÕES DE REDE. BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Contato com CRAS do Jardim das Palmeiras, para informações sobre o funcionamento da Rede Socioassistencial e solicitado relação dos Serviços Socioassistenciais do Município; encaminhados ao CRAS Jardim das Palmeiras criança e adulta para referenciamento e participação nos grupos do CRAS. Contato com coordenadora do CREAS sobre caso atendido pela instituição e contato no CAPS; Contato com o CRAS Jardim das Palmeiras, sobre atendimento a criança e adulta, que participam nos grupos do CRAS, enviados relatórios da visão funcional. Reunião na Secretaria de Educação, junto com a Secretária e o responsável da prefeitura, para orientação de parceria para 2019; entregue planos de trabalho para 2019, com os objetivos de atendimentos nas áreas da Assistência Social e Educação, mantendo a parceria.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 37 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS Jardim Palmeiras, Câmara de Nova Odessa, Secretaria de Educação e Secretaria de Promoção Social.

Resultados Alcançados: Aguardando retorno das informações solicitadas ao CRAS Jardim das Palmeiras; Recebemos a relação dos CRAS, CAS, Diretoria de Gestão Social e Cidadania, CREAS e CAPS; Maior contato com o Serviços Socioassistenciais; Entrega do plano de trabalho 2019 para as áreas de Assistência Social e Educação.

Dificuldades Encontradas: Busca de informações sobre o trabalho desenvolvido na rede socioassistencial do município de Nova Odessa; aguardando posicionamento da Secretaria de Educação sobre criança afastada dos atendimentos; aguardando retorno das secretárias sobre a continuidade das parcerias para 2019.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Estagiária de Serviço Social – Caroline.

3. GESTÃO DE TRABALHO

3.1. Recursos Humanos – FUNCIONÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição:

| | |
|---------------------------------|--|
| Critérios e Métodos de Seleção: | <p>No primeiro trimestre, tivemos processo seletivo para contratação de duas funcionárias:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Estagiária do Serviço Social: processo acompanhado pela Assistente Social da instituição e coordenações técnica e administrativa. A contratação foi necessária em função da demanda de trabalho e por ter vencido o prazo de contratação da estagiária anterior, que finalizou o Ensino Superior.2. Instrutora de Orientação e Mobilidade: processo acompanhado pelas coordenações técnica e administrativa. Contratação necessária para substituir profissional anterior que se demitiu em 31/dezembro/2017. <p>Os dois processos foram realizados por psicólogas da empresa <i>Persore</i>, que aplicaram dinâmica de grupo, entrevistas e testes. O processo seletivo para contratação da instrutora de OM foi mais complexo por se tratar de profissional que exige especialização na área e por não encontrarmos profissional habilitado na cidade, contratamos pessoa de outra cidade.</p> |
| Capacitação: | <p>Treinamentos ministrados à estagiária do S. Social e à Instrutora de OM: Integração, Política da qualidade; Noções Básicas ISO 9001, MASP – Procedimentos e Indicadores; Procedimento Compras; Programa 5S, Avaliação de Desempenho; Programa 5S; Procedimento Serviço Social; Procedimento Técnico e Controle de Documentos e Registros da Qualidade.</p> <p>Treinamentos ministrados à Equipe Técnica/ outros eventos:</p> <p>Treinamento ISO – Versão 2015. Participação de palestra – UNISAL: Conscientização ao Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, promovido pelo CMDCA. Participação de palestra do INSS, sobre o tema “Aposentadoria”. Na ocasião participaram profissionais e usuários/familiares/cuidadores, que puderam receber informações e orientações de uma técnica do INSS. Participação do curso “Os desafios do Autismo: da identificação à intervenção”; participação do curso “Síndrome de Down: trissomia do 21”. Participação de aula e vivência com cão-guia realizada no Instituto Magnus – Salto de Pirapora e presença da profissional de OM na inauguração do instituto. Participação de palestra do INSS, sobre o tema “BPC - Benefício de Prestação Continuada”. Na ocasião participaram profissionais e usuários/familiares/cuidadores, que puderam receber informações e orientações de uma técnica do INSS. Participação de lançamento do livro: Olhar de Frente, da escritora Tania Alexandre Martinelli, baseado em histórias de vida de usuários do CPC. Participação do 1º Simpósio de Psiquiatria da Infância e Adolescência – Campinas. Participação de palestra “Dilemas atuais: o desafio do desenvolvimento da autoimagem em crianças e adolescentes no Brasil. Participação de cerimônia de entrega de bengalas e caminhada Bengala Verde – São Paulo. Participação de Apresentação do Plano Decenal, voltado para a criança e adolescente. Neste plano participaram várias crianças e adolescentes que ajudaram a formular. O início da aplicação das ações será em 2019, tendo até 2028 para ter realizado o que foi proposto. Recebemos a visita de um profissional da área de prótese ocular que se ofereceu para realizar palestra para profissionais, usuários e familiares/cuidadores. Agendaremos futuramente.</p> <p>Profissionais realizaram treinamento com usuários de todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores, para uso da Urna Eletrônica, juntamente com técnicos da 384ª Zona Eleitoral Participação do Seminário “Autismo e Deficiência Visual:</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>singularidades, inter-relações e sinais de risco para a constituição psíquica e para o desenvolvimento infantil” – LARAMARA – SÃO PAULO. Palestra sobre e cão-guia realizada no CPC pelo Instituto Magnus – Salto de Pirapora, ministrada aos profissionais, usuários e familiares/cuidadores. Participação da Semana da Diversidade, promovida pelo SENAC – Americana, realizando palestra de apresentação e divulgação da instituição. Apresentação de artigo “CPC: Desenvolvendo autonomia, Inclusão e qualidade de vida à pessoa com Deficiência Visual” pela estagiária do S. Social na Mostra de Responsabilidade Social – UNISAL – Americana”.</p> <p>Participação da 9ª Conferência Municipal do CMDCA. Palestra ministrada aos profissionais e usuários/familiares/cuidadores, por ex-usuário do CPC, hoje triatleta – Anderson dos Santos.</p> <p>Participação de evento, café da manhã para compartilhamento de informações sobre Marketing Digital e Vendas transmitidas em encontro latino-americano: “Direcionamento de Mercados e Negócios no Caminho da Transformação Digital”.</p> |
| Avaliação de Desempenho: | <p>Realizamos no primeiro trimestre a Avaliação de Desempenho que ocorre anualmente e ocorre em duas etapas: auto avaliação e reunião de feedback com gestores, momento importante para detecção de habilidades que ainda precisem de investimento por parte do profissional e/ou instituição.</p> |
| Ações de Valorização: | <p>Continuidade do Programa Bem estar, descrito abaixo.</p> |
| Reuniões Periódicas de Equipe (estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho): | <p>Semanalmente realizamos reuniões de equipe com duração de uma hora e participação de todos os profissionais da equipe técnica e coordenação administrativa. Nossas reuniões são divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte trata de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participam as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião é dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários e familiares/cuidadores, discutimos procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001.</p> <p>No primeiro trimestre usamos as reuniões semanais também para elaboração de horários de atendimentos, elaboração e discussão de PDUs e organização de informações a serem compartilhadas na Reunião de Acolhimento. Orientações sobre o preenchimento do formulário de cadastramento e logística envolvendo todos os profissionais, que se dividiram em duplas e ficaram em diversas salas, onde os usuários puderam ser atendidos conforme ordem alfabética, em pequenos grupos. O Serviço Social iniciou cadastramento específico, individualmente, para melhor coleta de dados.</p> <p>Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda. A equipe focou as atividades iniciais na elaboração e discussão dos PDUs com usuários e familiares/cuidadores.</p> <p>Participação da Assistente Social de reuniões como conselheira do CMAS. Participação de reunião junto à Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano para discussão de aditamento de Termo de Colaboração, da qual participaram: presidente, assistente social e administrativo/financeiro.</p> <p>Tivemos uma reunião de Planejamento Estratégico para elaboração da Matriz SWOT.</p> <p>Realizadas também reuniões com a diretoria do CPC para discussão de ações para conter gastos diante dos recursos recebidos, que não tiveram alteração em quatro anos. Houve reuniões com a diretoria para discussão e redistribuição de tarefas e atribuições em virtude da saída de uma profissional responsável pela coordenação administrativa e para discussão de ações para sustentabilidade.</p> <p>No segundo trimestre realizamos o planejamento da Festa Junina,</p> |

| | |
|--|--|
| | <p>que envolveu todos os profissionais das equipes técnica e administrativa, culminando em um lindo evento que contou com a presença de usuários, familiares/cuidadores e voluntários. Realizada Auditorias Interna e Oficial, nas quais não foram identificadas não-conformidades, sendo renovada nossa Certificação ISO. Participação de profissionais de reunião comemorativa do CVV, acompanhando Grupo Psicossocial de Idosos</p> <p>Participação da Assistente Social, de reuniões como conselheira do CMAS. Participação da estagiária do S. Social de reunião na Secretaria de Habitação, para início de discussão sobre ações junto a pessoas com DV residentes no Conjunto Habitacional Vida Nova I e II. Recepção de estudantes dos cursos de Design de Interiores – ETEC Polivalente e Técnico em Administração – SENAC para auxílio em projetos referentes à DV.</p> <p>No início do terceiro trimestre e final do quarto trimestre, realizamos reuniões semestrais individuais ou em grupos, conforme atendimentos, com todos os usuários. Na ocasião os profissionais responsáveis pelos atendimentos comunicam e discutem os objetivos propostos, atividades trabalhadas e planos para a continuidade do trabalho realizando, assim, uma avaliação da evolução do semestre em relação ao PDU. Nessas reuniões, a partir da avaliação dos profissionais registradas em Relatório de Evolução Semestral), usuários que apresentaram evolução suficiente ou concluíram o processo de reabilitação em parte ou todas as áreas, foram desligados, podendo retornar conforme demandas futuras.</p> <p>Reunião com equipe técnica da área clínica da APAE Americana e CPC para discussão de casos e alinhamento de condutas.</p> <p>Participação da estagiária do S. Social de reunião de Rede no território da Praia Azul e de reunião na Secretaria de Habitação, para início de discussão sobre ações junto a pessoas com DV residentes no Conjunto Habitacional Vida Nova I e II; reunião com Secretaria de Habitação para tratar da realização de Dia do Desafio” nesse território, agendando possíveis datas ainda a serem confirmadas. As técnicas do CPC explicaram os objetivos da ação e como ela surgiu, apresentando fotos e roteiros de ações anteriores.</p> <p>Participação de reunião com CRAS - Praia Azul, com representantes da Secretaria de Habitação, APAM, Agentes comunitários de Saúde, Escola do território e seus alunos e equipe do CRAS. Palestra sobre o Estatuto da criança e do adolescente de muito clara e objetiva, apontando as principais características e formas de garantia do direito e proteção das crianças/adolescente</p> <p>No último trimestre realizamos reuniões semestrais individuais ou em grupos, conforme atendimentos, com todos os usuários. Ainda preenchemos o Indicador Técnico, cujo resultado, acima de 70%, superou a meta (51%). Na ocasião os profissionais responsáveis pelos atendimentos comunicaram e discutem os objetivos propostos, atividades trabalhadas e planos para a continuidade do trabalho realizando, assim, uma avaliação da evolução do semestre em relação ao PDU.</p> <p>Realizadas reuniões com profissionais da Secretaria de Educação e Diretoria do Lions para discussão parceria CPC – Nova Odessa para 2019. Realizadas ações conjuntas com o CRAS Jardim das Palmeiras.</p> <p>Participação de reunião de rede com profissionais da APAM e AEQUOTAM para discussão de caso atendido em comum.</p> |
| <p>Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica:</p> | <p>Reuniões pontuais para discussão de casos específicos, quando necessário, realizando estudos de casos, antes das reuniões semestrais, por ocasião da elaboração de relatórios semestrais para discussão de casos específicos que serão desligados no próximo semestre em função de terem atingido os objetivos de parte ou todas as áreas. Preenchimento de Indicador Técnico, cujos resultado ficaram acima da meta: 72% no primeiro e segundo semestres, o que significa que essa porcentagem de usuários obteve evolução dentro da margem “Boa Evolução”.</p> |
| <p>Encontros Diários entre os Profissionais dos Diferentes Turnos para Troca de Informações (Proteção Social</p> | <p>-----</p> |

| | |
|---|--|
| Especial): | |
| B. Avanços | |
| <p>As atividades realizadas no início do ano: Reunião de Acolhimento e Recadastramento; elaboração e PDU; elaboração de quadro de horários dos usuários (individuais/grupos) e de familiares/cuidadores, Grupo de Inserção; planejamento e discussão de ações a serem desenvolvidas, revisão de cronograma anual exigiram trabalho integrado da equipe visando manter e melhorar a qualidade do serviço oferecido.</p> <p>A partir dessa prática, evidenciamos a maturidade que a equipe vem conquistando e que se reflete nas ações e resultados junto aos usuários.</p> <p>A motivação e harmonia da equipe, reflexo das ações do programa Bem-Estar - alguns profissionais incorporando a prática no seu dia-a-dia - do empenho e responsabilidade na execução do trabalho junto aos usuários e familiares/cuidadores.</p> <p>Envolvimento e motivação dos usuários (cada pessoa foi responsável por trazer um prato de doce ou salgado) e voluntários (doaram alimentos, descartáveis e tempo) na contribuição para o lanche para Festa Junina, organização e apresentações.</p> <p>Registro e compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento dos usuários em relatórios e reuniões semestrais, com participação de 85% dos usuários às reuniões do primeiro semestre e 87% de usuários no segundo semestre. No segundo Uma criança foi desligada por não ser mais elegível para atendimento, em função da última Avaliação Oftalmológica apresentada. Indicador Técnico apontando resultado acima da meta e boa evolução da maioria dos usuários, refletindo o trabalho dos profissionais, realizado com conhecimento técnico, empenho e responsabilidade.</p> <p>Embora estejamos com restrição de gastos, impactando na participação de cursos pagos, conseguimos participar de seminário importante, realizado em São Paulo em investimento conjunto, sendo que os profissionais arcaram com 36% do investimento, ficando o restante por conta da instituição, que mobilizou o grupo de voluntárias de sustentabilidade (Grupo Abelhinhas) para arrecadação do valor.</p> <p>Reuniões mais frequentes com diretorias do CPC e Lions puderam gerar maior envolvimento e engajamento para solução de dificuldades financeiras e conscientização/valorização do trabalho sério e responsável realizado pela equipe, reconhecido pelos municípios atendidos.</p> | |
| C. Dificuldades | |
| Participação restrita de cursos no momento, em função de restrição de gastos. | |
| D. Proposta de Superação das Dificuldades | |
| Continuar mantendo contatos frequentes em equipe para ampliação de conhecimentos, discussão de estratégias. Continuar realizando e incentivando a participação de cursos e treinamentos para desenvolvimento de habilidades e conhecimentos, difundindo-os interna e externamente. Continuar investindo no trabalho em rede. | |

4. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição:

| | |
|---|--|
| <p>Critérios e Métodos de Seleção:</p> <p>Atividades desenvolvidas:</p> | <p>No primeiro trimestre houve ingresso nova voluntária da área de coral/música. A candidata procurou a instituição, fez um mês de teste para atuar em aulas de canto para adultos com DV e ao final do trimestre estabeleceu compromisso semanal com um grupo de aproximadamente 12 usuários. No segundo trimestre houve a inclusão de um voluntário no Grupo Cidadania e Cultura. Recepção e integração realizada pelo voluntário Gustavo Sartori. No terceiro trimestre recebemos uma voluntária da área de Pedagogia e sustentabilidade. Apresentada declaração de que está cursando nível superior na mesma área. Apresentação da instituição e trabalho realizado. Interação com profissionais de todas as áreas e observação de atendimentos. Definição das atribuições e responsabilidades; realização de atividades junto aos usuários na presença de profissionais e sob orientação dos mesmos. Efetivação do vínculo como voluntária mediante assinatura de Termo de Adesão ao Trabalho Voluntário, conforme nosso procedimento.</p> <p>Atividades desenvolvidas por voluntários:</p> <p>Teatro: Atividade conduzida pelas profissionais de Pedagogia e Psicologia, que se reuniram com os usuários no primeiro trimestre focando em apresentações para classes do 2º ano do EF de uma escola da cidade, como já realizadas no ano passado. As apresentações foram realizadas em abril. Em troca, recebemos dessa escola a doação de papel sulfite 40, material muito utilizado nas impressões em Braille. As profissionais e grupo de usuários também ensaiaram cenas que foram apresentadas no almoço em homenagem aos voluntários no dia 1º de dezembro.</p> <p>Professores de Yoga: Antes das aulas terem início, foi realizada Reunião</p> |
|---|--|

de Acolhimento das pessoas da comunidade e usuários/familiares/cuidadores que fazem parte da atividade. Nessa reunião foram abordados os temas: apresentação da instituição como um todo; informações sobre o histórico da atividade de Hatha Yoga no CPC e seus benefícios; regulamento da atividade; informações sobre a sustentabilidade e o voluntariado na instituição. As aulas foram retomadas no início de março em um único horário, com a participação responsável de todos os usuários do CPC e pessoas da comunidade, cumprindo o regulamento de conhecimento de todos. Esse modelo foi adotado em 2017 e foi bem aceito. As vagas para a comunidade ficaram suspensas nesse semestre em função do grande número de participantes. As aulas de Hatha Yoga tiveram continuidade no CPC durante todo o ano e, ao final do ano, planejaram e realizaram o evento anual Satsanga, confraternização com os usuários/familiares/cuidadores, e pessoas da comunidade que participam da atividade e os professores voluntários.

Pedagogia: no terceiro trimestre, início de trabalho voluntário na área de Pedagogia, com o objetivo de auxiliar pedagogas em atividades lúdicas na Brinquedoteca e organização do acervo da Biblioteca. A nova voluntária recebeu orientação de uma voluntária mais antiga, responsável pela organização do acervo e que não poderá mais fazê-lo.

Psicólogas: Membro da diretoria do CPC (psicóloga de formação) coordenou o trabalho técnico das atividades do **Plano de Trabalho do Município de Americana, Santa Bárbara e Nova Odessa**; coordenou as reuniões de Planejamento Estratégico, ministra cursos. Colaborou com o processo de seleção da estagiária do Serviço Social e da Instrutora de OM, através da empresa *Persore*. Realizou reuniões com as equipes técnicas e administrativa ao longo do ano.

Pintura em tecido: A voluntária esteve em período de férias e retornou no final de março para organizar materiais e elaborar calendário das aulas, conforme suas possibilidades. Ao longo do ano cumpriu com bastante responsabilidade o calendário combinado.

Grupo Cidadania e Cultura (antigo grupo de Leitura): O voluntário esteve em período de férias e retornou em fevereiro. Houve a participação de um novo candidato a voluntário para conhecer o grupo de usuários participantes, que posteriormente tornou-se também voluntário. O grupo demonstrou grande motivação com essa atividade tão interessante e benéfica para o desenvolvimento humano e conseqüentemente da cidadania; houve ingresso de novos usuários na atividade durante o ano. Realizada reunião com o voluntário, psicóloga que atende adultos e idosos, assistente social e coordenação técnica para discussão da prática do voluntário e outras questões surgidas no grupo. Os voluntários dessa atividade também se mobilizaram para auxiliar na sustentabilidade da instituição, divulgando o trabalho do CPC ao grupo de empresários amigos, buscando recursos da iniciativa privada.

Grupo de Coral/Música: A voluntária fez um mês de teste para atuar em aulas de canto para adultos com DV e ao final do trimestre estabeleceu compromisso semanal com um grupo de aproximadamente 12 usuários. As aulas foram ministradas pela voluntária com o uso do teclado; foram cantadas músicas de fácil memorização para avaliar timbre de voz, ritmo, etc. Levantados interesses por compositores e ritmos de cada usuário para que a voluntária planeje suas aulas. No Dia das Mães, a voluntária participou de um “Encontrão” realizado com as mães e crianças do Programa de Intervenção Precoce, homenageando-as através de músicas e histórias pessoais: A voluntária continuou ao longo do ano, as aulas de canto para adultos com DV e familiares/cuidadores, trabalhando músicas de vários gêneros: forró, bossa nova e MPB, utilizando também instrumentos musicais de percussão. Ao final do segundo trimestre apresentaram-se na Festa Junina. A voluntária realizou apresentação musical na comemoração do Dia da Criança. O grupo preparou um repertório para homenagear o cantor Benito Di Paula no Sarau de Confraternização que aconteceu em dezembro.

Dentista: Realizou atividades no primeiro semestre: cirurgião dentista voluntário, integrante do Lions Clube Americana – Centro, realizou ações ligadas à Saúde Bucal junto a crianças, adolescentes e familiares/cuidadores, utilizando materiais doados pelas empresas Colgate e Condor (escova de dente, sabonete, creme dental). Para as ações foram utilizados macro modelos de boca e escova, realizada escovação no “Escovódromo”, cedidos pela Secretaria de Saúde de Americana. Na ocasião familiares e cuidadores participaram da atividade,

| | |
|---|--|
| | recebendo orientações. |
| Capacitação: | Os voluntários de Pedagogia, Coral/Música e Cidadania e Cultura receberam orientações treinamentos através da coordenadoras técnica e administrativa. |
| Avaliação de Desempenho: | Realizada informalmente pela coordenação técnica. |
| Ações de Valorização: | Atenção contínua das Coordenações Administrativa e Técnica e Marketing e demais profissionais, dispendida aos voluntários, através de contatos, preparo do ambiente e disponibilização de materiais requisitados a ao final do ano, homenagem através do Almoço dos Voluntários. |
| B. Avanços | |
| <p>Organização e empenho de todos os voluntários com atuação motivada, responsável e contínua, contribuindo com o crescimento da instituição e desenvolvimento físico, psíquico e social dos usuários, familiares/cuidadores e comunidade em geral. Ingresso de nova voluntária que agrega conhecimento e trabalho de tanto valor e complementam o trabalho da instituição como um todo. Reunião de Acolhimento com participantes da Yoga, formato adotado desde 2017, que se mostrou eficiente e foi repetido nesse início de ano, focando na apresentação da instituição, normas para frequência à atividade, gestão financeira transparente.</p> <p>Auxílio de voluntários na ocasião da Festa Junina, contribuindo com alimentos, descartáveis, flores e trabalho (na organização do ambiente, elaboração do cardápio, servir às mesas). Ingresso novos voluntários que agregam conhecimento e trabalho de tanto valor e complementam o trabalho da instituição como um todo.</p> <p>Mobilização dos voluntários na busca pela sustentabilidade da instituição, através de ideias, trabalho e mobilização da iniciativa privada, em especial.</p> | |
| C. Dificuldades | |
| Nenhuma. | |
| D. Proposta de Superação das Dificuldades | |
| Manter a instituição aberta ao voluntariado e continuar a busca por outros voluntários que possam atuar em áreas de interesse dos usuários. | |

5. INFRAESTRUTURA

5.1. ANÁLISE DO ESPAÇO FÍSICO

Avanços:

Realizada organização geral das salas considerando - Programa 5S.

Manutenção geral da parte elétrica; troca de lâmpadas e capacitores de várias salas, manutenção e limpeza de ar condicionado, conserto de ventiladores.

Manutenção dos computadores (através de parceria com a empresa Visual Comp), através de visitas mensais do técnico e reparos/consertos: 03 notebooks (2 formatados e um descartado) e 1 CPU (formatada). Manutenção de computadores do Laboratório de Informática.

Manutenção do jardim sensorial, com a aquisição de plantas específicas que contemplassem os sentidos da visão, tato, paladar e olfato, aplicação de pesticida e reposição de flores coloridas no canteiro da visão

Aquisição de placa de identificação em Braille para escada e duas salas.

Recebida visita de uma arquiteta e uma design de interiores que elaboraram projeto de acessibilidade interna, ao qual ainda não tivemos acesso.

Dificuldades:

Conciliar questões financeiras com necessidades institucionais.

Proposta de Superação das Dificuldades:

Aguardar retorno de projeto de acessibilidade para solicitar apoio financeiro de outras fontes, além do poder público e investimento contínuo na sustentabilidade.

5.2. ANÁLISE DOS RECURSOS MATERIAIS

Avanços:

Recebimento de livros em Braille da Fundação Dorina Nowill. Recebimento de doação de CID 10. Recebimento de doação uma lupa de apoio, feita por uma usuária que não faz mais uso. Recebimento de doação de areia para parque Infantil. Recebimento de doação de descartáveis, alimentos e flores, por ocasião da Festa Junina. Recebimento de dois cadeirões para alimentação de bebês, brinquedos em ótimo estado, para serem utilizados nos atendimentos e incorporarem o acervo da Brinquedoteca, Aquisição de flores Kalanchoe para Jardim Sensorial. Importante salientar que o direcionamento de recursos financeiros para aquisição de materiais para o desenvolvimento de nossas atividades junto aos usuários, é prioridade.

Dificuldades:

Falta de voluntários para organização contínua do espaço e acervo da Biblioteca. Contenção de despesas em função de momento delicado das economias nacional e municipal. Necessidade de aquisição de equipamento – videoamplificador portátil com cabo USB, tecnologia mais avançada para uso acoplado ao computador, notebook.

Proposta de Superação das Dificuldades:

Buscar voluntários ou estagiários para organização da Biblioteca e realizar investimentos financeiros de forma racional.

5.3. ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE

Avanços:

Usuários que fazem parte da CPA, instrutora de OM e demais usuários que utilizam vias de acesso público à instituição formalizaram queixas para melhoria da segurança do entorno. Contatos com fiscais do Terminal Metropolitano e Defesa Civil. Realizada reunião com responsáveis pela UTRANSV, para cobrar providências e ações já solicitadas em dezembro/2017 e comunicar outras necessidades referentes à melhora à garantia da segurança dos usuários na locomoção pelo entorno da instituição. Realizado Dia do Desafio junto a fiscais do Terminal Metropolitano – EMTU, a fim de orientar esses funcionários no auxílio aos nossos usuários no deslocamento dentro do terminal, visando segurança, respeito, conscientização e consequentemente inclusão social. Essas orientações foram feitas pelos usuários e profissionais, de forma verbal e através de flyer.

No que se refere a acessibilidade interna, não tivemos retorno do projeto de acessibilidade em elaboração por voluntárias. Instalamos placas em Braille em duas salas e nas escadas.

Realizada obra de construção de mureta no entorno da margem do rio, na Av. Bandeirantes, que foi solicitada para servir de guia para usuários cegos que fazem uso da bengala, melhor se orientarem e terem maior segurança. Realizada pintura da mureta e guia de calçada. No que se refere a acessibilidade interna, ainda não tivemos retorno do projeto de acessibilidade já concluído, mas já eliminamos barras de ferro dos banheiros masculino e feminino, que eram inadequadas, adquirimos saboneteiras mais adequadas, eliminando as antigas que não tinham funcionalidade.

A realização do Dia do Desafio nos condomínios Vila Nova I e II, pôde auxiliar pessoas com DV moradoras desse local, através da orientação realizada aos funcionários e demais moradores, no que se refere a melhor acessibilidade e rompimento de barreiras, principalmente atitudinais.

Dificuldades:

Necessidade de maior empenho por parte do poder público perante um dever instituído por lei onde Impostos são cobrados da população e estes recursos não são devidamente repassados impossibilitando o real direito a todo cidadão de “ir e vir” com segurança e acessibilidade independentemente de sua condição física, mental, auditiva ou intelectual. Quanto à instituição embora tenhamos diversos itens de acessibilidade tais como, banheiros adaptados, elevador, rampa de acesso, corrimões, etc, ainda necessitamos de mais adequações. Esta questão envolve sempre novas demandas dentro de um processo de melhoria contínua desejável para o Sistema de Gestão de Qualidade adotado pela instituição (SGQ/ISO9001).

Proposta de Superação das Dificuldades:

Elaborar plano de ação envolvendo a mantenedora buscando adequação do espaço interno para melhoria da acessibilidade. Realizar reforma em alguns pontos, dentro da instituição.

Junto ao poder público, através do Dia do Desafio e outras ações de usuários ou da instituição, programar ações que contemplem a necessidade permanente de acessibilidade, limpeza, segurança e manutenção das vias de acesso à instituição, além de quebrar barreiras atitudinais de profissionais que atuam no transporte público.

5.4. MARKETING INSTITUCIONAL

Atividades: Recepção e apresentação do CPC para três funcionários do Supermercados São Vicente de Americana (setor administrativo), que vieram conhecer o trabalho do CPC e na ocasião, trouxeram doações para a instituição.

Entrega do Selo Empresa Amiga da Pessoa com Deficiência Visual 2017 para empresas parceiras, nos dando maior visibilidade e projeção do trabalho desenvolvido para toda a comunidade e sustentabilidade da instituição.

Participação na Oficina com o CPqD – (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), e usuários do CPC, “voluntários do projeto AVISA” (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia) na qual smartphones foram distribuídos aos voluntários para a realização de vivências com a nova versão experimental do software CPqD Alcance, os encontros foram realizados no CPC nos seguintes meses: fevereiro, abril, junho, agosto, setembro, novembro e dezembro.

Realização de palestra para novos integrantes da AFS Intercâmbio Americana, nos meses de fevereiro e agosto com o objetivo de apresentar o trabalho desenvolvido pelo CPC, para continuidade de parceria estabelecida com a instituição em 2018.

Apresentação da instituição para Sra. Ely Bosquiero “Arquiteta e Design de Interiores”, com o objetivo de firmar nova parceria para a realização de “Projeto de Acessibilidade” para adequação dos banheiros da instituição.

Acompanhamento dos trabalhos realizado pelo nosso voluntário “fotógrafo” Juarez Godoy, que na ocasião, fotografou nossos usuários sendo atendidos e realizando diversas atividades, com o objetivo de usar as fotos para a construção de novo Flyer institucional.

Recepção e apresentação da instituição para equipe da Produtora Samambaia Filmes, que vieram capturar imagens da instituição para a participação na produção de um vídeo sobre um projeto promovido pela ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços) e que visa melhorias na acessibilidade aos dispositivos de pagamento. O vídeo foi apresentado na 12ª CMEP (Congresso de Meios Eletrônicos de Pagamento).

Divulgação do nosso evento “Brechó” junto a Rádio Santa Bárbara FM, Vox 90, Rádio Notícia FM, Rádio Você, Jornal O Liberal e entrevista para rádio Você do Grupo O Liberal, nos meses de março, junho e outubro.

Realização de Evento “Brechó” nos meses de março, junho e outubro, que tem como objetivo arrecadar recursos, visando a sustentabilidade da Instituição.

Recepção e apresentação do CPC para funcionários da UNISAL de Americana, membros da RNE Triunfo – Rede de Negócios Empresariais, alunos do 2º ano do Colégio Antares de Americana, alunos do SESI 101 Americana, alunos da ETEC – Polivalente de Americana, alunos da UNIP – Universidade Paulista, funcionários da Empresa Vegas Card. do Brasil, para o vereador da Câmara Municipal de Americana, Rafael Macris, para membros da NJE – Núcleo de Jovens Empreendedores de Americana e Região, Sr. Lucas Leoncini, representante do SINCOMÉRCIO – Sindicato dos Varejistas de Americana e Região, Sr. Cláudio Batista, proprietário do Escritório Americanense de Contabilidade, Dr. Matheus Costa, representante do Escritório de Advocacia Agnaldo Costa, e Sr. Givago Nunes, proprietário da empresa Byteweb.

Participação e homenagem do CPC à nossa parceira Tantas Comunicação, que comemorou seus 15 anos de trabalho voltado a comunicação.

Realizações de palestras ministrada por Assistente Social da Previdência Social, do “programa de educação previdenciária - PEP”, realizando a palestra sobre os tipos de Aposentadorias e BPC – Benefício de Prestação Continuada, aos nossos usuários, familiares/cuidadores e Profissionais da instituição.

Divulgação dos nossos eventos “Feira de Artesanatos” junto a Rádio Santa Bárbara FM, Vox 90, Rádio Notícia FM, Jornal O Liberal, e entrevista para rádio Você do Grupo O Liberal, nos meses de maio e novembro.

Realização do evento feira de Artesanatos com o Tema “Dia das Mães” realizado por nossas voluntárias do Grupo Abelhinhas no Supermercados São Vicente do Bairro São Vito de Americana, e com o Tema “Natal” realizada no CPC, com o objetivo de divulgar o CPC e arrecadar fundos para a sustentabilidade de nossa instituição.

Realização de palestras em parceria com o dentista Dr. Maurício Roberto Bosquiero, com o objetivo de realizar orientações sobre a saúde e higiene bucal, com nossos usuários (crianças e adultos).

Participação em evento realizado pelo Fundo Social de Solidariedade de Americana “Projeto Street Store”, que tem como objetivo arrecadar roupas da comunidade e doá-las para pessoas carentes da cidade, o evento aconteceu no dia 29 de maio na praça Orlando Coffi na Avenida Bandeirantes.

Realização do evento “Dia do Desafio” no terminal Metropolitano de Americana, no condomínio Vida Nova I e II da Praia Azul em Americana com o objetivo de orientar os funcionários do terminal EMTU e moradores dos condomínios, quais a forma correta de se oferecer ajuda a uma pessoa com Deficiência Visual, e também passar orientações de como prevenir doenças e os cuidados com a saúde da visão.

Realização de Festa Junina na instituição, com o objetivo de incluir e socializar os usuários, familiares/cuidadores.

Divulgação do nosso evento “Bingo Beneficente” junto a Rádio Santa Bárbara FM, Vox 90, Rádio Notícia FM, Jornal O Liberal, e entrevista para rádio Você do Grupo O Liberal.

Reunião com nossa parceira “Lampejos” responsável pelo site do CPC, com o objetivo de incluir novas informações em nosso site “Portal da Transparência”.

Recepção e apresentação de nossa instituição para Sr. Marcelo Fernandes “Ocularista”, visando a possibilidade de firmarmos nova parceria.

Realização de Evento “Bingo Beneficente” no dia 18 de julho, que tem como objetivo arrecadar recursos, visando a sustentabilidade da Instituição.

Recepção e apresentação do CPC para os Srs. Rafael Romano, Marcos Vinícius e para as Sras. Talita Braga, Giovana Gobo, com o objetivo de conhecerem o trabalho realizado pela instituição, “potenciais voluntários na digitação de NFP – Nota Fiscal Paulista e outras áreas.

Participação em reunião realizada pela ACIA – Associação Comercial e Industrial de Americana, com o objetivo de apresentar o projeto “Selo do Bem” que visa beneficiar as instituições de Americana.

Recepção e apresentação do CPC para funcionários do cartório Eleitoral de Americana, que trouxeram 02 urnas eletrônicas para realização de atividade junto aos nossos usuários para o reconhecimento e treinamento das urnas, facilitando o manuseio no ato da votação.

Participação em reunião e evento realizado pela FIDAM – Feira Industrial de Americana, com o objetivo de apresentar e propor as instituições, a participação em evento “Ação Comunitária – Liga da Saúde KIDS”

Realização de palestra “Superação” ministrada por Anderson Duarte, Tri Atleta “ex-usuário do CPC”, que contou um pouco de sua trajetória.

Participação do setor de marketing em atividade realizada pelo Grupo Psicossocial de Inserção de novos usuários, com o objetivo de apresentar aos novos usuários o funcionamento do setor de marketing na instituição.

Realização da palestra sobre o Programa “Cão Guia” no CPC em parceria com o Instituto Magnus de Salto de Pirapora – SP, com o objetivo de trazer informações aos usuários do CPC dos requisitos e etapas para adquirir um cão guia; um dos principais objetivos do Instituto é de treinar os cães-guias para dar mais autonomia, mobilidade e uma nova perspectiva de vida as pessoas com Deficiência Visual.

Participação do CPC em palestra realizada pelo SENAC de Americana, na semana da Diversidade com o tema "Respeito e Tolerância".

Realização do evento "Confraternização dos Voluntários do CPC", este evento tem o objetivo de reunir todos os voluntários e confraternizarmos em comemoração a todo o trabalho desenvolvido durante o ano de 2018 e também de prestar contas "Gestão transparente" de toda a receita arrecadada através dos eventos realizados durante o ano.

Participação do CPC em evento "palestra" realizado pela empresa Lampejos Comunicação Digital, com o tema "Marketing Digital".

Avanços: Utilização das redes sociais, Facebook, site, You tube e mídia para alcançar o objetivo proposto.

Novas parcerias estabelecidas.

Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

Proposta para superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias.

6. OBSERVAÇÕES GERAIS

7. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ASSINATURAS DOS (AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO

| Nome | Assinatura |
|---------------------------|------------|
| Rosimary Favarelli Toledo | |

ASSINATURA DO (A) COORDENADOR (A)

| Nome | Assinatura |
|-----------------------|------------|
| Roseli Pinese Macetti | |

ASSINATURA DO (A) PRESIDENTE(A) DA ORGANIZAÇÃO

| Nome | Assinatura |
|----------------------|------------|
| Nivaldo Santa Chiara | |